1. **Fundamentos antes de tudo**

Bom antes de começar é importante explicar o conceito de valor e preço. Pois para entender a finalidade da nossa APS esses dois conceitos têm que estar claros. Basicamente preço é tudo aquilo que pode ser adquirido por uma quantia que pode ou não representar algo, fazendo uma analogia simples, pense que existe um fornecedor de camisas, porém parte delas é vendida em lojas de grife por 300 R$ a peça, enquanto o restante é vendido por 50 R$ em lojas populares, são camisas iguais, porém com preços diferentes.

Valor é algo que é independente do preço, que representa verdadeiramente o significado de algo. Voltando ao exemplo das camisas, muito provavelmente sabendo que a camisa é feita com um material de segunda linha e não tem nenhum benefício que justifique o preço de 300 R$, o consumidor tomaria a decisão lógica de não adquirir a camisa porque sabe que ela não vale isso. Temos o conceito de valor e preço muito bem empregado quando se trata de produtos e serviços do cotidiano, pessoas que entendem isso não gastaria por exemplo 800 R$ em um simples cafezinho da padaria.

Por mais que entendemos de forma natural o valor e preço das coisas no cotidiano, no mercado financeiro a história é outra. Os investidores amadores olham preços e acham que a empresa vale o que o mercado está ofertando. Nenhum investidor de verdade se encanta em saber que o preço de algum ativo subiu 20%, pois ele entende que se esse mesmo ativo não tiver fundamentos, essa alta pode resultar em uma queda justificável muito maior.

Como as cotações por menos tempestivas que elas sejam, não representam o valor da empresa. As únicas informações que pode nos dar o veredito se uma é boa para investir é os dados financeiros, pois é o resultado real da empresa.

1.1 Dados Financeiros das empresas na bolsa de valores

Todo investidor tem o direito de saber se a empresa que ele gostaria de investir tem bons indicadores e se é uma empresa prospera. Para isso, todas as empresas na bolsa têm um site chamado RI (Relação Investidor, para empresas de outras bolsas é o IR - Investor Relations), que basicamente é um site que contém todas as informações necessárias para você avaliar o resultado ou a situação financeira de uma empresa na bolsa. Segue exemplo de como é um RI:

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente

RI da petrobras: https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/central-de-resultados/

1.2 Balanços contábeis

Bom, chegamos na parte crítica que justifica nosso trabalho. Pois, os dados estão aí e qualquer um tem acesso, porém não é atrativo para um investidor amador. Além de ser difícil de entender o que está acontecendo, existe milhares de nomenclaturas e lançamentos contábeis, sem falar na dificuldade de comparar o resultado de uma empresa com outra, ou analisar o histórico da empresa. Olha um pedacinho de uma demonstração de um resultado contábil:

Tabela

Descrição gerada automaticamente

RI da WEG: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/50c1bd3e-8ac6-42d9-884f-b9d69f690602/b73c520d-0cf7-e983-3bdb-971c148f5503?origin=1

Esse é só um pedacinho do relatório de demonstrações contábeis, trimestral da WEG. Analisar o fundamento de uma empresa não é uma tarefa fácil, e com certeza não é atrativo para um investidor amador.

1.2 Tipos de demonstrações contábeis

Bom nessa selva de lançamentos contábeis, existe agrupamentos de informações no relatório contábil, isso facilita a leitura do documento e separa os lançamentos contábeis de acordo com a sua representação financeira. Os tipos de demonstrações contábeis são: BPA (Balanço Patrimonial Ativo), BPP (Balanço patrimonial Passivo), DFC-MD (Demonstração de Fluxo de Caixa – método Direto), DFC-MI (Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto), DMPL (Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido), DRA (Demonstração de Resultado Abrangente), DRE (Demonstração de Resultado) e DVA (Demonstração de Valor Adicionado). Todas essas informações são informadas no mesmo relatório trimestral, e cada lançamento contábil vai ter um Código da Conta que é como se fosse o ID do Lançamento. E cada demonstração vai ter duas visões, a visão consolidada e individual que é basicamente uma visão da companhia controladora.

1.3 Indicadores Relativos

Tabela

Descrição gerada automaticamente Indicadores relativos é basicamente uma forma resumida e dinâmica de você analisar o panorama geral da empresa, e eles são calculados com os resultados contábeis que são os denominadores e numeradores dos indicadores relativos. Há vários indicadores utilizados os mais comuns são ROE, P/L, ROIC e EBITDA. Exemplos de indicadores relativos:

Fonte: https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?

1.4 Interpretação de indicadores e lançamentos contábeis

Ler um indicador e entender o que ele significa não é algo que você desenvolve de 1 mês para o outro, e exige muito “tempo de tela” e vai do feeling de cada analista e da frequência com que você tem contato com esse tipo de informação. Mas a princípio é algo complicado, exige muita paciência e foge do escopo do entusiasta, por se algo chato que não diz muita coisa por si só. É diferente de um gráfico de candle stick, que mostra as movimentações e você consegue comparar as variações de um período para outro. Então o nosso projeto ajuda a ler esses dados e democratizar as informações de dados financeiros, usando modelos de machine learning para ajudar na tomada de decisão.